



CICLO DE PALESTRAS:

PRÁTICAS PROFISSIONAIS INTEGRADORAS:

UMA INTERFACE DA MODA COMO FENÔMENO CULTURAL E SOCIAL NA **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



Maria José Mendes Neta
Márcio Aurélio de Carvalho Moraes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Mendes Neta, Maria José

M538c Ciclo de palestras [recurso eletrônico] : práticas profissionais integradoras : uma interface da moda como fenômeno cultural e social na educação profissional e tecnológica / Maria José Mendes Neta, Márcio Aurélio de Carvalho Moraes. Parnaíba: [S./l.], 2026.
27 p.: il. color.

Produto integrante de pesquisa do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal do Piauí, Campus Parnaíba.

1. Educação tecnológica. 2. Educação - Eventos. 3. Moda. I. Moraes, Márcio Aurélio de Carvalho. II. Título.

CDD - 378.013

Elaborado por Sindya Santos Melo CRB 3/1085



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEEP	Centro Estadual de Educação Profissional
CNE	Conselho Nacional de Educação
CP	Câmara de Educação Profissional e Tecnológica do CNE
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
PPI	Prática Profissiona Integradora
ProfEPT	Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica





LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Banner da Programação do Produto Educacional aplicado

Figura 02 – Abertura do evento – Ciclo de palestras

Figura 03 – Apresentação do Painel I - Práticas Profissionais Integradoras na Educação Profissional e Tecnológica: caminhos possíveis no contexto do ensino dos cursos de Moda

Figura 04 – Registros do público participante do Ciclo de palestras

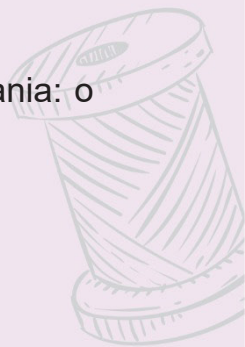
Figura 05 - Pedro Felipe de Carvalho Rocha – estudante do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Figura 06 – Apresentação do painel II: Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica

Figura 07 – Apresentação do Painel III - Tecendo saberes, bordando cidadania: o papel social do professor de Moda na EPT

Figura 08 - Registros do encerramento do ciclo de palestras

Figura 09 – QR CODE – Avaliação do evento





LISTA DE TABELA

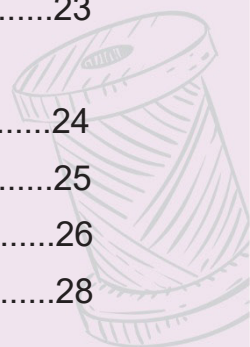
Tabela 01 – Distribuição das respostas dos participantes ao questionário de avaliação do evento



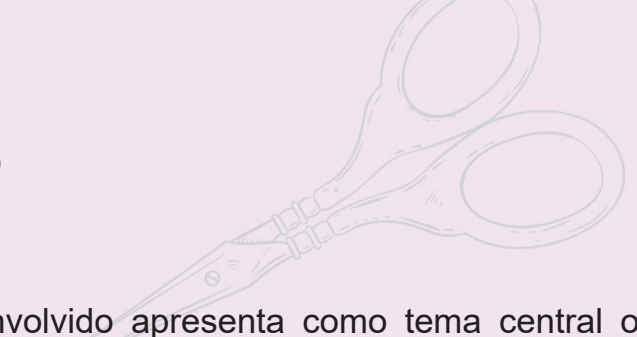


SUMÁRIO

1. Apresentação.....	6
2. Os autores.....	7
2.1 Maria José Mendes Neta.....	7
2.2 Márcio Aurélio Carvalho de Moraes.....	7
3. Introdução.....	8
4. Objetivos.....	9
5. Desenvolvimento.....	10
5.1 Organização do evento.....	10
5.2 Perfil profissional dos palestrantes e mediadores.....	12
5.3 As palestras realizadas e avaliação dos participantes.....	12
6. Considerações finais.....	22
7. Referências.....	23
Apêndice A.....	24
Apêndice B.....	25
Apêndice C.....	26
Apêndice D.....	28



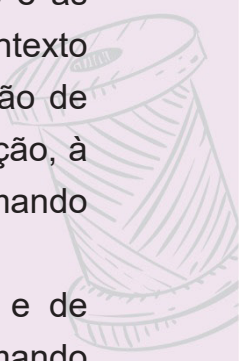
1. APRESENTAÇÃO



O trabalho desenvolvido apresenta como tema central o Ciclo de Palestras: **“Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica”**, realizado no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFPI) e aplicado no CEEP José Pacífico de Moura Neto, com ênfase no Curso Técnico em Produção de Moda. A proposta teve como finalidade contribuir para o fortalecimento da identidade docente e discente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), promovendo a compreensão crítica sobre as práticas profissionais integradoras e sua interface com a moda enquanto fenômeno cultural, social e educacional.

O ciclo de palestras destacou-se pela integração entre teoria e prática, valorizando os saberes técnicos, científicos e culturais, bem como pela contribuição à formação continuada dos docentes e ao aprimoramento das práticas pedagógicas no currículo integrado. A moda, compreendida como linguagem e expressão social, foi apresentada como recurso formativo capaz de estimular aprendizagens significativas, emancipadoras e conectadas aos territórios socioculturais dos estudantes.

O evento contou com especialistas que abordaram temáticas relacionadas à interdisciplinaridade, sustentabilidade, cidadania e moda como ato político e educativo. As discussões oportunizaram aos participantes reflexões sobre os desafios e as possibilidades da EPT, fortalecendo a função social do ensino técnico no contexto piauiense. Os resultados da avaliação do ciclo de palestras, com participação de 33 respondentes, apontaram alto índice de satisfação em relação à organização, à relevância dos conteúdos e à aplicabilidade das práticas integradoras, confirmando a pertinência do produto educacional.



Assim, o trabalho evidencia-se como estratégia pedagógica inovadora e de caráter formativo, que articula ciência, trabalho, cultura e tecnologia, reafirmando o compromisso da Educação Profissional e Tecnológica com a formação integral, crítica e cidadã. Além disso, apresenta-se como experiência com potencial de replicabilidade em outras unidades da rede estadual de ensino, fortalecendo políticas públicas de formação docente e consolidando a moda como campo educativo no currículo da EPT.



2. OS AUTORES

2.1 Maria José Mendes Neta



Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT pelo Instituto Federal do Piauí. Especialista em Metodologia do Ensino em Geografia e em Docência do Ensino Religioso. Possui graduação em Administração pela Universidade Federal do Piauí (2012), graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí (2005) e graduação em Bacharelado em Teologia pela Faculdade Evangélica do Piauí (2008). Professora efetiva da rede estadual da SEDUC PI, mas atua como assessora da Superintendência de Gestão da Educação Básica e Ensino Superior. Atua como Formadora de professores na rede municipal de Castelo do Piauí; Supervisora Pedagógica do Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) do Piauí (2016); Coordenadora Pedagógica do Programa de Mediação Tecnológica da SEDUC PI (2016 a 2018); Diretora da Unidade de Ensino e Aprendizagem da SEDUC PI (2020 a 2024); Tem experiência na área da Educação, Administração com ênfase em administração. <https://lattes.cnpq.br/0939610796053512>

2.2 Márcio Aurélio Carvalho de Moraes



Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus Rio Claro, e Mestre em Ensino de Ciência e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil, atua como Professor Efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Ocupa atualmente o cargo de Diretor de Ensino Superior na PROEN/Reitoria do IFPI, tendo também coordenado do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA e dirigindo iniciativas relacionadas à Educação a Distância no IFPI. Foi Consultor de Relações Interinstitucionais no Projeto AgroIFN Nordeste (MAPA/IFPI) e integra grupos de pesquisa do CNPq, focando em Educação a Distância, Tecnologias Digitais no Ensino e Estudos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). É docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT) do IFPI e participa do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e do Fórum de Políticas Estudantis do CONIF. Seus interesses de pesquisa abrangem Tecnologia Educacional, Formação de Professores, Inovação Tecnológica, Impacto Socioeconômico e Sustentabilidade em Cooperativas, Estratégias de Comunicação Digital, Marketing Digital na Economia Solidária, Educação Financeira, Práticas Educativas na EPT, Políticas Públicas e Estudantis na EPT, Educação de Jovens e Adultos, Currículo Integrado, Relações Étnico-Raciais, Diversidade religiosa e sexualidade na escola, Assédio sexual na escola, Educação Escolar Indígena, Desenvolvimento Territorial na EPT, Diversidade e Inclusão, Ensino de Ciências e Matemática e Educação Ambiental. [ID Lattes: 7120786422494536](https://lattes.cnpq.br/7120786422494536)

3. INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) oferece ao mestrando um amplo leque de possibilidades para a elaboração de seu produto educacional, resultante da pesquisa científica desenvolvida ao longo do curso. Entre as categorias destacam-se mídias e protótipos educacionais, propostas de ensino, materiais interativos, atividades de extensão, desenvolvimento de programas de rádio e televisão, criação de patentes e serviços técnicos, que constituem alternativas inovadoras de contribuição para a realidade investigada pelo pesquisador. Tais possibilidades refletem o compromisso do programa em articular a produção acadêmica com demandas concretas da sociedade e do mundo do trabalho, favorecendo práticas formativas e tecnológicas contextualizadas (SANTOS, 2024).

No que tange ao cardápio de produtos educacionais à disposição dos mestrandos, esta pesquisa empregou o ciclo de palestras para dialogar sobre Práticas Profissionais Integradoras com uma interface com o fenômeno Moda, no CEEP José Pacífico de Moura Neto da rede estadual de Ensino do Piauí com ênfase no Curso Técnico em Produção de Moda.

Diante disso, Medonça et al. (2020) aponta, que o pesquisador deve ampliar seu repertório para além do fundamento teórico, sendo necessário uma relação dialógica com os participantes da pesquisa, ao lócus da pesquisa, com outros produtos educacionais que se relacionam, aos resultados da avaliação e validação de modelos.

O ciclo de palestras é uma ação formativa voltada à ampliação de repertório crítico e metodológico dos docentes que atuam na Educação Profissional pertencente ao CEEP José Pacífico de Moura Neto. Foram convidados especialistas da área de Moda e Educação Profissional e Tecnológica que pudessem contribuir para fomentar reflexões sobre práticas profissionais integradoras no contexto da formação técnica.

Dessa forma, a decisão por realizar o ciclo de palestras foi estruturada e alinhada por meio da supervisão do orientador da dissertação, dos insights surgidos no decorrer da pesquisa, repertório acumulado através das leituras sobre os produtos educacionais, bem como sua aplicabilidade no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

O ciclo de palestras foi implementado como parte da pesquisa de mestrado, com potencial de replicação em outras unidades da rede estadual de ensino que ofertam EPT. A proposta também contribui com a política pública de formação continuada e com o fortalecimento da EPT no estado do Piauí.

No tópico sobre aplicabilidade será destacado os principais pontos abordados de cada palestra e a relevância dessa atividade para a comunidade escolar, que se fez presente.

4. OBJETIVOS

O objetivo do ciclo de palestras foi de contribuir para o fortalecimento da identidade de docentes e estudantes na EPT, especialmente no curso técnico em Produção de Moda do CEEP José Pacífico de Moura Neto, bem como, promover uma compreensão crítica sobre prática profissional integradora na interface da Moda como fenômeno cultural, social e educacional.

Vale ressaltar, que a realização do ciclo de palestras trará como pontos cruciais para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas pedagógicas, como meio para estimular práticas profissionais integradoras e interdisciplinares no currículo da Educação Profissional Tecnológica. Fomentar a articulação entre teoria e prática, valorizando os saberes profissionais e culturais dos estudantes. E apoiar na construção de projetos pedagógicos que dialoguem com os contextos locais e com as transformações da sociedade contemporânea.

A realização das palestras oportuniza aos participantes e pesquisador espaço para diálogo e uma busca pela efetividade da aplicação desta categoria de Produto, como forma de contribuir significativamente nas Práticas Profissionais de forma integrada ao contexto educacional.

A escolha por um ciclo de palestras como produto educacional está alinhada à necessidade de formação continuada contextualizada, reflexiva e participativa. A Educação Profissional e Tecnológica exige cada vez mais do docente uma atuação crítica e articulada entre os saberes técnicos, científicos e culturais.

Diante dos resultados das análises das entrevistas realizadas com os professores e questionários aplicados aos estudantes, percebeu-se a necessidade de realização de um ciclo de palestras, onde fosse possível um espaço para diálogo e discussão sobre Práticas Profissionais Integradoras com uma interface do fenômeno Moda no contexto da Educação Profissional Tecnológica da rede estadual de ensino do Piauí.

O Centro Estadual de Educação Profissional José Pacífico de Moura Neto, local da aplicação da pesquisa de mestrado, possui um público diverso, com forte vínculo com a cultura local e potencial criativo. O produto educacional, portanto, se justifica pela oportunidade de qualificar as práticas docentes e fortalecer a função social da EPT na valorização das identidades e saberes regionais.

A Moda, enquanto linguagem e expressão social, permite múltiplas abordagens integradoras que favorecem aprendizagens significativas e emancipatórias. Ao tratar da Moda como fenômeno cultural e social, os professores e estudantes serão capazes de ampliar seu olhar sobre os conteúdos e podem construir propostas pedagógicas mais conectadas à realidade dos estudantes e contribuir para Prática Profissional Integrada.

O Produto Educacional aplicado nesta pesquisa surgiu, a partir dos insights, bem como dos resultados analisados e apresentados no trabalho de dissertação da pesquisadora.

Importante ressaltar, que o ciclo de palestras sobre PPI buscou desenvolver nos participantes sobre a compreensão do que é, como se aplica com intencionalidade pedagógica uma Prática Profissional Integrando ligando ciência, trabalho, cultura e tecnologia.

5. DESENVOLVIMENTO E APLICABILIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

5.1 Organização do evento

O Ciclo de Palestras “Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica”. teve como mola propulsora apresentar ao público participantes como a EPT exige cada vez mais do docente uma atuação crítica e articulada entre os saberes técnicos, científicos e culturais para o curso técnico em Produção de Moda, Técnico em Enfermagem e Segurança do Trabalho.

O ciclo de palestra foi organizado em um encontro presencial com duração de 04 (quatro) horas, conforme programação, Figura 01, distribuídas em uma hora cada. Os temas abordados se relacionam diretamente com a compreensão da moda como expressão cultural e social, integrando conhecimentos de história, sociologia, estética, sustentabilidade e práticas profissionais integradoras, a partir de práticas pedagógicas inovadoras.

O evento realizou-se no dia 14 de agosto de 2025, com início às 13h, no auditório de CEEP José Pacífico de Moura Neto. Para a implementação do ciclo de palestras houve todo um alinhamento com o Prof. Orientador e foi dividido em quatro etapas principais:

1. Planejamento e articulação institucional: definição dos palestrantes, cronograma, envio de convites, produção de material e divulgação.
2. Execução do encontro: palestras seguidas de explanação e diálogo construtivo com os participantes.
3. Avaliação: aplicação de questionários de avaliação para feedback dos participantes.

Diante disso, será descrita cada etapa para desdobramento do Produto Educacional. Na etapa do Planejamento e articulação institucional foram considerados todos os envolvidos nesta pesquisa, como aponta Matias (2004), pois faz referência à necessidade de um planejamento rigoroso na organização de eventos científicos. Isso inclui a definição de objetivos claros, a seleção de questões relevantes e a garantia de recursos financeiros e logísticos adequados.

O planejamento do evento iniciou-se, a partir de consultas a gestão da escola sobre a validação da data e assim, não prejudicar às atividades pedagógicas. Após alinhamento de data e horário, a pesquisadora junto com o Prof. Orientador definira palestrantes, tema do evento. Na sequência foi encaminhado os convites por e-mail e whatsapp aos participantes e após aceite de todos (as), construiu-se a programação definitiva, conforme banner, Figura 01 e todos os materiais didáticos para realização do evento.

Figura 01 - Banner da Programação do Produto Educacional aplicado



The banner is titled "Ciclo de Palestras" and features logos for PROFEPT and Instituto Federal do Piauí. It details a series of lectures on the topic of fashion as a cultural and social phenomenon in professional and technological education. The program includes a welcome reception, an opening ceremony, two panels of lectures, and a final closing ceremony. Each lecture is accompanied by a photo of the speaker and a label indicating their role (e.g., Mestranda, Orientador, Palestrante, Mediador).

PROFEPT
PESQUISA EM INOVAÇÃO DE
PRODUÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO
FEDERAL
Piauí**

Ciclo de Palestras

"Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica"

PROGRAMAÇÃO:

Data: 14 de agosto de 2025
Local: auditório de Ceti José Pacífico de Moura Neto

13h - Acolhida dos Participantes

- Recepção dos participantes.

13h30 - Abertura do Evento

- Maria José Mendes Neta (Mestranda - ProfEPT) e Prof. Dr. Márcio Aurélio Moraes (Orientador)

MESTRANDA **ORIENTADOR**

14h - Paine I: Práticas Profissionais Integradoras na Educação Profissional e Tecnológica: caminhos possíveis no contexto do ensino dos cursos de Moda.

- Palestrante: Prof. Me. Jailton Sousa
- Mediador: Prof. Doutorando Amílcar Albuquerque

PALESTRANTE **MEDIADOR**

15h - Paine II: Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica

- Palestrante: Profª Me. Aline Chaves - Professora do Instituto Federal do Piauí
- Mediador: Prof. Dr Márcio Aurélio de Carvalho Moraes

PALESTRANTE **MEDIADOR**

16h - Tecendo saberes, bordando cidadania: o papel social do professor de moda na EPT.

- Palestrante: Profª Me. Viviane Ribeiro Rocha dos Santos
- Mediadora: Mestranda Maria José Mendes Neta

PALESTRANTE **MEDIADORA**

17h - Encerramento

- Agradecimentos finais pelos organizadores do evento.

Fonte: Arquivo da autora, 2025.

Ainda na fase de planejamento, foram feitas visitas ao local de implementação do evento para alinhar e organizar toda logística: adequação do espaço, recursos multimídias necessários para uso, impressão de banner, lanche para os participantes.

A etapa de execução deu-se, conforme programação estabelecida e validada com todos (as) os envolvidos (as). Das 13h às 13h30 acolheu os participantes no auditório do CEEP José Pacífico de Moura Neto, na sequência, a coordenadora do eixo de Produção e design da escola, Karolina Mourão, deu as boas-vindas a todos (as), chamando a pesquisadora, Maria José Mendes Neta para condução do evento junto ao Prof. Orientador Márcio Aurélio.

5.2 Perfil profissional dos palestrantes e mediadores

Prof. Me. **Jailton Sousa**, possui graduação pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI (2009), Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, pelo IFPI (2016), Especialização em Educação à Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais, pelo Instituto Federal do Paraná - IFPR (2017), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT/IFPI (2021). Na esfera funcional, ocupa o cargo de professor efetivo, com Regime de Dedicação Exclusiva, e de coordenador do curso de Tecnologia em Secretariado do IFPI. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Tecnologia em Secretariado.

Aline Chaves é bacharela em Direito (UNESC), tecnóloga em Design de Moda e especialista em Gestão de Negócios de Moda (UNINOVAFAPI), além de mestra em Artes, Patrimônio e Museologia (UFPI). Professora do Instituto Federal do Piauí desde 2012, atua há mais de 20 anos no serviço público, com práticas que integram cultura, sustentabilidade, inovação e tecnologias. Suas pesquisas dialogam com cultura, estética, memória, meio ambiente e sustentabilidade, em articulação com processos criativos e territórios. É mãe de cinco filhos e acredita no conhecimento como forma de cuidado, construção coletiva e transformação social.

Viviane Ribeiro Rocha dos Santos, possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia (2009) pela Universidade Estadual do Piauí, Pós – Graduação Latu Sensu em Educação e Proteção Social (2018) pela Universidade Estadual do Piauí, Pós - Graduação Latu Sensu em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (2020) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Master of Business Administration em Gestão Pública (2024) pelo ICEV, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Pernambuco (2024). JServidora pública efetiva da Prefeitura Municipal de Teresina, no cargo de Coordenadora Pedagógica (2012). Atualmente, cedida para a Secretaria de Estado da Educação do Piauí, no cargo de Diretora da Unidade de Educação de Jovens Adultos.

5.3 As palestras realizadas e avaliação dos participantes

Para o momento de abertura fez-se presente a Diretora da Escola, Prof^a Maria das Dores Andrade de Araújo (Dorinha), Superintendente de Gestão da Educação Básica e Superior, Viviane Carvalheda, Prof. Orientador, Márcio Aurélio e a pesquisadora, Maria José.

Figura 02 – Abertura do evento – Ciclo de palestras



Fonte: arquivo da autora, 2025.

Após momento de abertura, foi convidado para iniciar o primeiro painel do evento, Prof. Amílcar Albuquerque, como mediador e o Prof. Jailton Sousa, o palestrante. Este apresentou como tema da palestra: Práticas Profissionais Integradoras na Educação Profissional e Tecnológica: caminhos possíveis no contexto do ensino dos cursos de Moda.

Prof. Jailton Sousa trouxe o debate em torno das práticas pedagógicas integradoras no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que é marcado pela necessidade de superar modelos fragmentados de ensino e avançar para propostas que considerem a formação integral do sujeito. No contexto da moda, compreendida como fenômeno cultural e social, esse movimento ganha relevância na medida em que possibilita articular dimensões estéticas, identitárias, históricas e econômicas ao processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a implementação do Ciclo de Palestras no CEEP José Pacífico de Moura Neto, como produto educacional desta pesquisa, constituiu-se em estratégia metodológica para aproximar a teoria das práticas profissionais e fomentar reflexões sobre o currículo integrado, em consonância com os princípios da EPT.

Importante destacar, que o palestrante Jailton Sousa ponderou, a partir do viés histórico, a educação brasileira apresenta duas perspectivas de formação: a conformação do sujeito à realidade posta e a transformação social. No campo da EPT, a prática pedagógica deve se orientar pela segunda perspectiva, visando à formação integral e integradora. A proposta pedagógica busca oferecer ao estudante uma leitura ampla da realidade, articulando as partes ao todo de maneira organizada e crítica. Desse modo, a consciência humana só se forma quando o sujeito é capaz de relacionar fragmentos de conhecimento de forma coerente, atribuindo sentido ao conjunto e compreendendo-o em sua totalidade.

Figura 03 – Apresentação do Painel I - Práticas Profissionais Integradoras na Educação Profissional e Tecnológica: caminhos possíveis no contexto do ensino dos cursos de Moda



Fonte: arquivo da autora, 2025

Em relação aos marcos regulatórios da EPT como uma modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional e se integra às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, Prof. Jailton Sousa destacou o que está disposto na Lei nº 11.741/2008 e na Resolução CNE/CP nº 01/2021. Esses marcos legais reforçam o compromisso com o desenvolvimento pleno da pessoa, a preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Assim, as práticas pedagógicas integradoras não se limitam à transmissão de conteúdos técnicos, mas visam à formação de sujeitos com habilidades profissionais e consciência sociocultural.

Ressaltou sobre o ato de planejar, que consiste em definir objetivos e escolher antecipadamente o melhor curso de ação para alcançá-los. No caso da EPT, o planejamento deve considerar as normativas legais (LDB, resoluções do CNE e Catálogos Nacionais de Cursos), o Projeto Político-Pedagógico da escola e as especificidades institucionais.

Além disso, a conjuntura do lugar e das pessoas envolvidas é determinante: tempo de aula, infraestrutura, perfil da turma, condições socioeconômicas e estilos de aprendizagem. Outro elemento central é a especificidade do curso, que orienta a definição de objetivos, conteúdos e metodologias, evitando a generalização de práticas válidas para toda e qualquer situação.

Um dos pontos bastante marcante da explanação e diálogo do Prof. Jailton Sousa, segundo Sousa e Maciel (2021b), que as práticas pedagógicas integradoras devem se fundamentar em oito princípios:

1. Compreensão da conjuntura do processo de ensino-aprendizagem;
2. Contextualização e problematização do conhecimento;
3. Fomento à criatividade e postura ativa dos estudantes;
4. Superação da disciplinaridade;

5. Promoção da unidade teoria-prática;
6. Estímulo à interação e ao trabalho coletivo;
7. Valorização da aprendizagem significativa;
8. Promoção da formação humana.

Nesse sentido, foi posto, que esses elementos orientam o trabalho pedagógico como processo dinâmico, contínuo e colaborativo, no qual a prescrição metodológica rígida é rejeitada, já que nenhuma prática é eficaz de modo universal.

A experiência com o Ciclo de Palestras demonstrou que as práticas pedagógicas integradoras, quando planejadas a partir da realidade dos estudantes e alinhadas aos princípios da EPT, favorecem a construção de uma consciência crítica que transcende o aprendizado técnico. No campo do ensino de moda, isso se traduz na valorização da moda como fenômeno cultural e social, ampliando a compreensão dos estudantes sobre seu papel profissional e cidadão. A interface entre teoria, prática e contexto sociocultural evidencia que a formação integral só é possível mediante processos pedagógicos integrados, dinâmicos e coletivos.

Figura 04 – Registros do público participante do Ciclo de palestras



Fonte: arquivo da autora, 2025.

Figura 05 - Pedro Felipe de Carvalho Rocha – estudante do Curso Técnico em Segurança do Trabalho



Fonte: arquivo da autora, 2025.

Na oportunidade de participação, os estudantes participaram, cabe destacar aqui o Pedro Felipe de Carvalho Rocha do Curso Técnico em Segurança do Trabalho levantou questionamento sobre a aplicação da teoria interligada à prática, pois, pontuou, que alguns docentes não conseguem fazer essa relação e dificulta o processo de aprendizagem.

Para o painel II, Prof^a Aline Chaves explanou com a temática, Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica. Foi um momento de muita reflexão e interação com os participantes.

Figura 06 – Apresentação do painel II: Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: arquivo da autora, 2025.

A explanação e diálogo da Prof^a Aline Chaves sobre a moda, enquanto fenômeno cultural e social, ultrapassa a dimensão estética e consolida-se como linguagem, forma de expressão e prática social. Ela destacou alguns pensadores, como defende Bill Cunningham, “a moda é a armadura para sobreviver à realidade do cotidiano” (apud CHAVES, 2025, p. 2). Ressaltou, que, no âmbito educacional, impõe-se a necessidade de refletir se estamos, de fato, educando para compreendê-la em sua potência simbólica, comunicacional e política.

Enfatizou, que a moda é uma prática que comunica, afirma identidades e contesta normas sociais, sendo expressão simbólica dos tempos históricos e dos territórios socioculturais. Assim, não se restringe à aparência estética, mas carrega significados que dialogam com questões de gênero, classe, raça e identidade. Destacando autores como Giovanni Frugoli, “a moda é o que acontece quando o corpo se inscreve na cultura” (apud CHAVES, 2025, p. 3). Pontuou, que, compreendê-la como fenômeno cultural é reconhecer seu papel constitutivo nas dinâmicas sociais.

Um ponto de destaque na sua fala, é que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como objetivo a formação integral dos sujeitos, preparando-os não apenas para o mundo do trabalho, mas para a vida em sociedade. Citando, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996, arts. 39 a 42), em que o trabalho deve ser considerado como princípio educativo, integrando saberes técnicos, científicos e humanos.

Durante a palestra, destacou, que o ensino técnico de moda, apresenta-se como espaço privilegiado de criação, emancipação e afirmação identitária, promovendo tanto o desenvolvimento de competências profissionais quanto a consciência crítica. Que esse processo educativo envolve “saber-fazer-sentir-pensar”, em consonância com a concepção freireana de que “a prática educativa exige a corporificação dos saberes” (FREIRE, 1996, p. 22), citando aqui o eterno Paulo Freire.

Sobre as Práticas Profissionais Integradoras (PPIs), apresentou que se configuram como experiências pedagógicas que articulam teoria e prática, currículo e comunidade, promovendo aprendizagens significativas, a autonomia dos estudantes e seu protagonismo. Estão fundamentadas na Resolução CNE/CP nº 1/2021, que trata da curricularização da extensão, tais práticas devem integrar ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como espaços de interdisciplinaridade e de fortalecimento dos vínculos entre a escola e o território.

No campo da moda, exemplos de práticas integradoras incluem: criações baseadas em expressões culturais locais; oficinas em parceria com comunidades e coletivos de costureiras; desfiles temáticos com viés crítico; projetos de reaproveitamento de materiais e sustentabilidade; e iniciativas interdisciplinares que envolvem áreas como design, história e meio ambiente.

Um momento bastante reflexivo para os participantes, foi quando, a palestrante Prof^a Aline Chaves discutiu sobre a Moda como Ato Político e Educativo, e não pode ser compreendida de forma neutra, uma vez que constitui um campo de disputas simbólicas e políticas. Ela defende, que o ato de vestir-se envolve escolhas que revelam pertencimentos, resistências e narrativas. Ao ensinar moda, torna-se indispensável formar olhares críticos, inclusivos e emancipadores, pois, como afirma Conceição Evaristo, “o corpo é o primeiro território de poder” (apud CHAVES, 2025, p. 8).

Assim, integrar a moda ao currículo da EPT implica reconhecer seu potencial enquanto ferramenta educativa libertadora, capaz de provocar reflexão, estimular o pensamento crítico e favorecer a valorização da diversidade.

Vale ressaltar, que os desafios e caminhos indicados para a Formação em Moda, perpassa da consolidação da moda como prática educativa, que envolvem a necessidade de superar a fragmentação do ensino, romper com a lógica produtivista da formação técnica e fortalecer os vínculos entre escola e território. Além disso, é essencial reconhecer e valorizar os diferentes saberes – científicos, populares e artesanais – que contribuem para a constituição de uma formação integral.

Trouxe referências para suas discussões, como a concepção freireana de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 47). Portanto, cabe à formação em moda, na EPT, costurar saberes, integrar realidades e contribuir para a transformação social.

Dessa forma, toda a palestra trouxe a discussão sobre as Práticas Profissionais Integradoras na moda, como interface cultural e social da Educação Profissional e Tecnológica, que o papel estratégico da escola, é de promover a articulação entre saber técnico e experiência social. E deve levar de um convite à ação, ou seja, costurar o ensino técnico às memórias vivas dos territórios, valorizar saberes diversos e transformar o fazer da moda em prática educativa emancipadora.

Para fechar o ciclo de palestras, a Prof.^a Viviane Ribeiro trouxe a temática, painel III - “Tecendo saberes, bordando cidadania: o papel social do professor de Moda na EPT”, mediada pela pesquisadora Maria José.

Figura 07 – Apresentação do Painel III - Tecendo saberes, bordando cidadania: o papel social do professor de Moda na EPT



Fonte: arquivo da autora, 2025.

A moda, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), transcende a visão restrita às passarelas, tendências e consumo. Enquanto fenômeno social e cultural, ela se constitui como território de encontro de culturas, de resgate de memórias e de construção de cidadania. Nesta perspectiva, o ensino de moda deve ser compreendido como espaço formativo em que se articulam técnica, arte e propósito, inserindo o sujeito em uma prática educativa crítica e emancipadora.

O ciclo de palestras desenvolvido como produto educacional da presente pesquisa buscou problematizar o papel social do professor de moda na EPT, evidenciando como sua atuação pode ser transformadora, integrando dimensões técnicas, históricas, sociais e políticas.

A moda como fenômeno social e cultural, sob a ótica marxiana, o trabalho é a atividade que transforma o mundo e o próprio ser humano. Assim, a moda pode ser entendida como produto do trabalho socialmente organizado, carregando valores, ideologias e representações culturais. Mais do que roupas, ela expressa identidades, relações de poder, processos históricos e disputas simbólicas.

A análise da moda, quando integrada à EPT, permite compreender como os processos produtivos se relacionam às estruturas sociais e econômicas, possibilitando que estudantes se reconheçam como sujeitos históricos e críticos no mundo do trabalho.

A lógica capitalista e a fragmentação do saber, a divisão manufatureira do trabalho, ao reduzir o trabalhador a uma função mecânica e fragmentada, gera a alienação e o esvaziamento do sentido de autoria. Na indústria da moda, essa lógica se traduz na especialização excessiva de tarefas, como costurar uma manga ou pregar um botão, sem a compreensão do processo produtivo em sua totalidade.

Se a formação profissional reproduz essa lógica, corre o risco de preparar apenas mão de obra para execução, desprovida de consciência crítica. Dessa forma, torna-se imperativo construir currículos integrados que promovam a visão do ciclo completo da moda, articulando saber técnico e reflexão social.

O professor como intelectual orgânico, inspirado em Gramsci, o professor de moda pode ser concebido como um intelectual orgânico, cuja atuação não se restringe à transmissão técnica, mas se estende ao compromisso social e político. Cabe a ele:

- Articular saber técnico e visão crítica;
- Questionar padrões estéticos e produtivos hegemônicos;
- Valorizar saberes locais e experiências culturais dos estudantes;
- Promover práticas inclusivas e sustentáveis.

Nesse sentido, o docente deixa de ser mero instrutor para assumir o papel de mediador cultural, artesão de consciências e agente de transformação social.

A educação politécnica e omnilateral propõe uma formação integral, que desenvolva múltiplas dimensões do ser humano: intelectual, técnica, estética, ética e política. Na moda, isso significa superar currículos voltados unicamente para atender às demandas do mercado e investir em práticas pedagógicas que formem sujeitos capazes de reinventar o próprio mercado.

Assim, o ensino de moda na EPT deve se pautar por princípios que unam base científica, domínio técnico e reflexão crítica, garantindo ao estudante condições para compreender e transformar o processo de trabalho.

O ciclo de palestras, a Prof^a Me. Viviane Ribeiro considerou, que ensinar moda na EPT não se limita à criação de roupas, mas à criação de possibilidades. A construção de projetos integradores, feiras e mostras tecnológicas, visitas técnicas e aulas laboratoriais mostrou-se como práticas que permitem transformar a sala de aula em espaço de protagonismo

estudantil, no qual sonhos e projetos de vida são tecidos em conjunto com o conhecimento técnico.

E ainda, que a questão central que se coloca é: a moda que ensinamos liberta ou aprisiona? Se pautada pela lógica capitalista da fragmentação, corre-se o risco de reproduzir alienações. Entretanto, Prof^a Me. Viviane Ribeiro enfatizou, que quando articulada às práticas profissionais integradoras, a moda pode ser instrumento de emancipação, cidadania e transformação social. E assim, o professor de moda na EPT pode ser compreendido como artesão de consciências, que costura não apenas tecidos, mas futuros. Fechou com uma frase de Chico Buarque, “apesar de você, amanhã há de ser outro dia”, e esse amanhã se constrói cotidianamente nas salas de aula da educação profissional.

Antes da aplicação da avaliação do evento, foram feitas as considerações finais e agradecimentos a todos (as), que participaram e contribuíram para a realização.

Figura 08- Registros do encerramento do ciclo de palestras



Fonte: arquivo da autora, 2025.

Após o término das palestras e dos organizadores fazer as considerações finais, foi a terceira etapa referente a execução deste PE, à avaliação dos participantes. A pesquisadora disponibilizou um QR CODE (Figura 09) para acesso e avaliação do evento realizado. Um total de 33 (trinta e três) participantes responderam ao questionário, apontando feedback sobre os principais pontos do Produto Educacional implementado.

A avaliação continha 06 (seis) questões, sendo 05 (cinco) fechadas e uma aberta. Como descrição, o link do forms teve essa orientação, “com base na programação apresentada na imagem do Ciclo de Palestras: “Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica”, seguem cinco sugestões de questões fechadas e uma aberta para a avaliação do evento. Todas podem ser estruturadas com escala Likert de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente)”.

Figura 09 – QR CODE – Avaliação do evento



Fonte: arquivo da autora, 2025.

Será apresentado aqui, o resultado do feedback dos participantes, conforme tabela 01:

Tabela 01 – Distribuição das respostas dos participantes ao questionário de avaliação do evento

Alternativa de resposta	Q1. Programação atendeu às expectativas	Q2. Organização e condução do evento	Q3. Contribuição dos conteúdos para compreensão da PPI	Q4. Relevância do painel Moda e cidadania na EPT	Q5. Recomendaria participação em eventos futuros
Concordo totalmente	17	19	20	18	22
Concordo parcialmente	12	11	9	11	6
Neutro	4	3	4	3	4
Discordo parcialmente	0	0	0	1	1
Discordo totalmente	0	0	0	0	0
Total de respostas	33	33	33	33	33

Fonte: Dados da avaliação do PE, (2025).

Os dados da tabela demonstram que, em todos os cinco itens avaliados, prevaleceram as respostas “**Concordo totalmente**”, indicando elevado nível de satisfação dos participantes com a programação, organização, conteúdos abordados e relevância da temática abordada. A maior concordância ocorreu na **Questão 5** (“Recomendaria a participação”), com 22 respostas totalmente favoráveis. Apenas em duas questões apareceram registros de discordância parcial (Q4 e Q5), ambas com frequência mínima (1 resposta).

Nesse sentido, o Ciclo de Palestras mostrou-se uma estratégia pedagógica potente para fomentar reflexões críticas sobre a prática profissional integrada, valorizando a moda enquanto fenômeno cultural e social. Infere-se, que o evento contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre seu papel como sujeitos históricos e profissionais, além de fortalecer a atuação docente no campo da EPT.

A avaliação realizada junto aos 33 participantes revelou elevado grau de satisfação, confirmando a relevância do Produto Educacional e sua aplicabilidade em outros contextos da rede estadual de ensino e de espaços educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Ciclo de Palestras evidencia a relevância da atividade como **estratégia formativa inovadora** e de grande impacto no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A escolha desse formato como produto educacional demonstrou aplicabilidade prática, uma vez que possibilitou integrar teoria e prática, fomentando reflexões críticas sobre o papel da moda como fenômeno cultural e social, e sua contribuição para as **Práticas Profissionais Integradoras (PPIs)**.

Nesse sentido, a realização do ciclo oportunizou um espaço de diálogo entre docentes, estudantes e especialistas, fortalecendo a identidade da comunidade escolar e estimulando práticas pedagógicas interdisciplinares que valorizam os saberes locais e culturais.

Dessa forma, infere-se que, os resultados alcançados confirmam o êxito da proposta, pois à avaliação realizada com os 33 participantes revelou **elevado índice de satisfação**, destacando-se a pertinência da programação, a qualidade dos conteúdos apresentados e a relevância das discussões para a formação acadêmica e profissional. As falas dos palestrantes e a interação dos estudantes reforçaram a importância de superar práticas fragmentadas no ensino técnico, consolidando um currículo integrado que articule trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Outro ponto relevante foi a **replicabilidade da proposta**, que pode ser aplicada em outras escolas da rede estadual de ensino, contribuindo para a consolidação de políticas públicas de formação docente e para o fortalecimento da função social da EPT. As palestras mostraram-se eficazes em promover aprendizagens significativas, incentivar o protagonismo estudantil e ampliar a compreensão da moda enquanto linguagem, identidade e prática social.

Portanto, o Ciclo de Palestras consolidou-se como produto educacional de impacto, capaz de contribuir para a formação crítica e cidadã dos estudantes, para o aprimoramento das práticas docentes e para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no Piauí.

REFERÊNCIAS

BRASIL, CAPES. **Documento de Área – Ensino**. Brasília, 2019.

FREITAS, R. (2021). Produtos educacionais na área de ensino da capes: o que há além da forma? Educação Profissional E Tecnológica Em Revista, vol.5, nº2, pág. 5-20. <https://doi.org/10.36524/ProfEPT.v5i2.1229>.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

MENDONÇA, Andréa Pereira e et al. **O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional? Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-graduação na Área de Ensino**. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus (AM), v. 8. <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.2114>.

SANTOS, Antônio José Melo dos. **Análise das ações Estratégicas de Intervenção para Permanência Estudantil e combate à evasão escolar no Curso Técnico em Agropecuária do IFPI Campo Maior**. Dissertação – Antônio José (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal do Piauí, campus Parnaíba, 2024.

APÊNDICE A – CONVITE PARA OS PALESTRANTES PARTICIPAREM AOS PALESTRANTES

Teresina (PI), ____ de julho de 2025.

Prezada (o), (Palestrante)

A mestranda Maria José Mendes Neta e o seu orientador, Prof Dr Márcio Aurélio Carvalho de Moraes tem a honra de convidá-lo(a) para participar, na condição de palestrante, do Ciclo de Palestras com o tema:

“Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica”.

O evento acontecerá no dia, 14 de agosto de 2025), com início para às 13h, no auditório de CEEP José Pacífico de Moura Neto, que integra as ações do Produto Educacional desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), pela mestranda Maria José Mendes Neta.

Sua participação será de grande relevância para enriquecer as reflexões e os diálogos sobre a moda enquanto campo interdisciplinar e sua potência formativa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Contamos com sua valiosa contribuição!

Atenciosamente,

Maria José Mendes Neta

Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

Professor Orientador do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

APÊNDICE B – PROGRAMAÇÃO – CICLO DE PALESTRAS: “PRÁTICAS PROFISSIONAIS INTEGRADORAS: UMA INTERFACE DA MODA COMO FENÔMENO CULTURAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA”

Data: 14 de agosto de 2025.

Local: Centro Estadual de Educação Profissional José Pacífico de Moura Neto (R. Cesar Negreiro Barro, 3939 - Novo Horizonte, Teresina – PI)

Horário: 13h

Programação:

13h - Acolhida dos Participantes

- Recepção dos participantes.
- Coffee break de boas-vindas.

13h30 - Abertura do Evento

- Maria José Mendes Neta (Mestranda - ProfEPT) e Prof. Márcio Aurélio Moraes (Orientador)

14h – Painel I: Práticas Profissionais Integradoras na Educação Profissional e Tecnológica: caminhos possíveis no contexto do ensino dos cursos de Moda.

- Palestrante: Prof. Me. Jailton Sousa
- Mediador: Prof. Dr Márcio Aurélio de Carvalho Moraes

15h - Painel II: Práticas Profissionais Integradoras: uma interface da Moda como fenômeno cultural e social na Educação Profissional e Tecnológica

- Palestrante: **Aline Chaves** - Professora do Instituto Federal do Piauí
- Mediador: Prof. Doutorando Amílcar Albuquerque

16h - Painel III: Tecendo saberes, bordando cidadania: o papel social do professor de moda na EPT

- Palestrante: **Viviane Ribeiro Rocha dos Santos**
- Mediadora: Mestranda Maria José Mendes Neta

17h - Encerramento

- Agradecimentos finais pelos organizadores do evento.



APÊNDICE C – AVALIAÇÃO DO CICLO DE PALESTRAS – PRÁTICAS PROFISSIONAIS INTEGRADORAS

A sua opinião é muito importante para aprimorar futuras ações formativas. Por favor, responda às questões abaixo avaliando o evento realizado no dia 14 de agosto de 2025 no auditório do CEEP José Pacífico de Moura Neto.

PERGUNTAS:

1. A programação do evento atendeu às minhas expectativas quanto ao tema proposto.

Tipo: Múltipla escolha (Escala de opinião)

Opções:

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

2. Os conteúdos abordados pelos(as) palestrantes contribuíram para a ampliação do meu entendimento sobre as Práticas Profissionais Integradoras na EPT.

Tipo: Múltipla escolha (Escala de opinião)

Opções:

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

3. A organização e a condução do evento (acolhimento, estrutura, horários) foram satisfatórias.

Tipo: Múltipla escolha (Escala de opinião)

Opções:

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente



4. O painel sobre a interface entre Moda e cidadania no contexto da EPT foi relevante para minha formação acadêmica e/ou profissional.

Tipo: Múltipla escolha (Escala de opinião)

Opções:

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

5. Recomendaria a participação neste tipo de evento a colegas ou profissionais da área.

Tipo: Múltipla escolha

Opções:

- ☐ Sim
- ☐ Não

6. Deseja deixar alguma sugestão ou comentário sobre o evento?

Tipo: Parágrafo (Resposta aberta)



APENDICE D - CARTA DE ENCAMINHAMENTO PARA O CEP/UFDPar

Parnaíba/PI, 10/12/2024

Ilma. Sr.^a

Prof.^a Dr.^a France Keiko Nascimento Yoshioka

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da UFDPar

Prezada Senhora,

Venho por meio desta, encaminhar o projeto de pesquisa intitulado: **“PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERDISCIPLINARES: UM CAMINHO PARA A COMPREENSÃO DA MODA COMO FENÔMENO CULTURAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.”**, para a avaliação ética por este Comitê.

Confirmo que todos os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo da Resolução nº 466/2012 - CNS e das resoluções complementares.

Confirmo também que:

- 1- esta pesquisa ainda não foi iniciada;
- 2- não há participação estrangeira nesta pesquisa;
- 3- comunicarei ao CEP/UFDPar os eventuais eventos adversos ocorridos com o voluntário;
- 4- apresentarei relatório anual e final desta pesquisa ao CEP/UFDPar,
- 5- retirarei por minha própria conta os pareceres e o certificado junto à secretaria do CEP/UFDPar.

Atenciosamente,

Pesquisadora responsável

Assinatura:

Nome: Maria José Mendes Neta

Instituição: Instituto Federal do Piauí – IFPI, Campus Parnaíba

Área: Ensino

Departamento/Curso: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica